

190-

GERAL

EMERSON SOUZA/ZH



Invasão indígena

Uma comissão de 58 descendentes de caingangues que invadiram a área da Borboleta, em Espumoso, ocupou ontem a sede da Fundação Nacional do Índio (Funai) em Passo Fundo (foto). Durante a madrugada, outros 200 índios fecharam uma estrada de terra que liga Nonoai a Planalto. Na Funai, o grupo chegou às 8h30min e só se retirou às 17h30min. Segundo o administrador regional, Glênio Alvarez, a Funai de Brasília repassou uma ordem de serviço para que seja arrendada uma área para assentar as famílias acampadas em Espumoso. Ontem, a Funai também pediu ao juiz federal Rafael Trevisan a prorrogação do prazo para a desocupação da área invadida em Espumo-

so, encerrado ontem à noite.

O grupo que fechou a estrada reivindica a recuperação de uma área de terra com 34.908 hectares nos municípios de Nonoai, Rio dos Índios, Alpestre, Planalto e Gramado dos Loureiros, demarcada em 1911. A rodovia foi interrompida às 3h e só permite a passagem de ambulâncias com pacientes. Ao longo do dia, o cacique José Lopes entrou em contato com o promotor de Justiça Estadual da Comarca de Planalto, Marcelo Petry, o comando da Brigada Militar de Nonoai e o proprietário da terra, o ex-prefeito de Nonoai Ademar Dallasta. A promessa é de não sair da área. O grupo representa os interesses de 580 famílias caingangues.